



Desenvolvimento em Questão

ISSN: 1678-4855

ISSN: 2237-6453

davidbasso@unijui.edu.br

Universidade Regional do Noroeste do Estado do

Rio Grande do Sul

Brasil

Percepções dos Residentes em São Bento do Sul (SC) sobre as Possibilidades de Desenvolvimento do Município

Raemy Rangel, Ronaldo; Palmisano, Angelo; Paiva Tonon, Daniel Henrique; Alonso Rangel, Nathália

Percepções dos Residentes em São Bento do Sul (SC) sobre as Possibilidades de Desenvolvimento do Município

Desenvolvimento em Questão, vol. 18, núm. 50, 2020

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=75262392018>

DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2020.50.254-267>

Percepções dos Residentes em São Bento do Sul (SC) sobre as Possibilidades de Desenvolvimento do Município

THE PERCEPTION OF THE RESIDENTS OF THE MUNICIPALITY OF SÃO BENTO DO SUL ABOUT THE DEVELOPMENT POSSIBILITIES

Ronaldo Raemy Rangel
Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ), Brasil
rrrangel@fgvmail.br

DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2020.50.254-267>
Redalyc: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=75262392018>

Angelo Palmisano
Centro Universitário de Várzea Grande (Univag), Brasil
angelopalmisano@uol.com.br

Daniel Henrique Paiva Tonon
Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ), Brasil
danielhtonon@gmail.com

Nathália Alonso Rangel
Universidade Candido Mendes (UCAM), Brasil
nathaliaalonsoadv@yahoo.com.br

Recepção: 24 Janeiro 2018
Aprovação: 05 Agosto 2019

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi identificar a percepção dos residentes no município de São Bento do Sul (SC) sobre as possibilidades de desenvolvimento daquela localidade a partir das estimativas da Matriz de Insumo-Produto da região obtidas na pesquisa de Brene *et al.* (2011), realizada em 2010. Quanto à metodologia, esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa/qualitativa pelos métodos e técnicas empregados (método Delphi, estatística descritiva e multivariada, além de análise fatorial). Os principais resultados apontam para a não percepção dos moradores de que a constituição de Arranjos Produtivos Locais (APLs) pudessem representar possibilidades de melhoria, conforme identificados nas projeções quantitativas de Brene *et al.* (2011). O eventual potencial turístico da cidade não foi percebido pelos entrevistados como relevante para os demais setores produtivos do referido município. Observou-se que, embora os entrevistados identifiquem benefícios trazidos pela modernização de algumas empresas, seus setores não seriam contemplados por alocação de recursos. Outros atributos percebidos pelos entrevistados, contudo, corroboram as estimativas realizadas no estudo anterior.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento econômico, Economia regional e urbana, Arranjos produtivos locais.

ABSTRACT:

The objective of this study was to identify the perception of residents in the city of São Bento do Sul (SC) on the development possibilities of that locality, based on the estimates of the Input-Output Matrix of the region obtained in the research by Brene *et al.* (2011), conducted in 2010. Regarding the methodology, this research is characterized as quantitative/qualitative by the methods and techniques employed (Delphi method, descriptive and multivariate statistics, as well as factorial analysis). The main results point to the residents' perception that the creation of Local Productive Arrangements (APLs) could represent possibilities for improvement, as identified in the quantitative projections of Brene *et al.* (2011). The potential tourism potential of the city was not perceived by the interviewees as relevant for the other productive sectors of the mentioned city. It was observed that, although the respondents identified benefits brought about by the modernization of some companies, their sectors would not be contemplated by allocation of resources. However, other attributes perceived by the interviewees corroborate with the estimates made in the previous study.

KEYWORDS: Economic development, Regional and urban economy, Local productive arrangements.

ALGUMAS QUESTÕES PRELIMINARES

Em 2010, um grupo de pesquisadores calculou as possibilidades de crescimento do município de São Bento do Sul, no Estado de Santa Catarina, com base em estimativas da Matriz de Insumo-Produto da região (BRENE *et al.*, 2011). Em 2017 outro grupo de pesquisadores realizou nova pesquisa para identificar a percepção do município sobre os resultados quantitativos determinados no citado trabalho. Assim, o presente artigo visa a apresentar os dados obtidos em inquérito realizado entre os dias 18 e 22 de setembro de 2017 no mesmo município, bem como as primeiras inferências extraídas de sua análise.

Originalmente, o esforço dos pesquisadores de 2010 foi o de estimar, por meio de uma Matriz Insumo-Produto, interações sinérgicas entre os setores produtivos da localidade, o que tornou possível realizar a análise do comportamento de variáveis como produção, emprego e renda, assim como da capacidade da localidade em estabelecer políticas coordenadas com vistas à elevação de produtividade, adequação dos custos da mão de obra e, principalmente, manutenção da qualidade de vida de seus residentes. Ainda, segundo os autores, a partir dos resultados que obtiveram

...seria possível estimar impactos de políticas (heterodoxas) de estímulo aos setores sobre produção, emprego e renda, incluindo a possibilidade de mensurar o impacto de novas empresas para a região estudada, assim como, a identificação de setores-chave para o desenvolvimento econômico e social da região (BRENE *et al.*, 2011, p. 252).

Destaque-se que, diferentemente do estudo anterior, a pesquisa aqui apresentada não possui a intenção de predição probabilística e sim a de ser um exercício acadêmico sobre interesses da comunidade residente no município de São Bento do Sul (SC), em seus diversos segmentos. Neste sentido, o inquérito promovido, desenvolvido à guisa de efetivar projeções qualitativas, objetivou examinar as possibilidades normativas apontadas na citada pesquisa de 2010 que, resumidamente, indicou:

- o parque produtor de São Bento do Sul alavancado, principalmente, pelo setor de móveis, expandiu-se nas últimas décadas de forma eficiente, porém, recentemente, enfrenta barreiras para a manutenção de sua trajetória de crescimento e, notadamente, para a geração de renda e emprego no município;
- o setor moveleiro possui potencial de reorganização, o que geraria externalidades positivas para diversos setores da economia local; e
- as atividades relacionadas ao setor terciário, mormente os serviços mais sofisticados ou com maior tecnologia embarcada, são aquelas que promovem o maior efeito retenção de renda no município.

Esta atual pesquisa de 2017 foi realizada com base em levantamento prévio de *stakeholders* da localidade, realizado pelo do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de São Bento do Sul – Codesbs –, intitulado mapeamento de *stakeholders* do município de São Bento do Sul (PINHEIRO, 2009). Nestes termos, em consonância com a pesquisa realizada em 2010 e com o conceito de Arranjo Produtivo Local – APL (SEBRAE, 2017) –, buscou responder às seguintes questões, de ordem geral, representadas nas assertivas:

- a indústria moveleira de São Bento do Sul tem potencial de crescimento desde que seja organizada como Arranjo Produtivo Local – APL;
- se estabelecido, o *cluster* moveleiro tende a elevar a produtividade da indústria em termos de produção e capacidade de geração de renda e emprego;
- sendo estabelecido o APL moveleiro, São Bento do Sul possui capacidade de atração de indústrias de provisão direta para o APL moveleiro;
- São Bento do Sul possui potencial para atrair ou desenvolver empresas prestadoras de serviços correlatos ao APL moveleiro; e
- o setor de serviços de alto valor agregado pode, simultaneamente, ser tratado como um APL, mas com atuação independente e complementar ao moveleiro.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é identificar a percepção dos residentes do município de São Bento do Sul (SC) quanto às possibilidades de desenvolvimento local daquela localidade.

CONCEITUAÇÕES E BASE TEÓRICA DA PESQUISA

Ruão (2016) faz menção a Martineau (1958) a respeito do reconhecimento do próprio modo de funcionar do ser humano: “a mente humana parece ter dificuldade em lidar com a complexidade do ambiente, pelo que tende a desenvolver padrões de conhecimento subjetivo e a simplificar e generalizar alguns sentidos mais salientes, que facilitam a mediação da sua relação com o mundo” (RUÃO, 2016, p. 85). Nesse sentido, padrões subjetivos de conhecimento constituem a interface entre a realidade externa e o ser humano.

Boisier (2003), ao tratar dos conceitos de crescimento e desenvolvimento, menciona o caráter da intangibilidade associada ao desenvolvimento, não devendo este estar associado somente ao aspecto econômico, mas aos elementos subjetivos, intangíveis e complexos que o conceito incorpora, diferente do crescimento, que trata das questões materiais, portanto revestidas de maior objetividade.

Pereira (2013) aponta para a necessária articulação dos diversos atores envolvidos com uma economia local (poder público, empresários, terceiro setor e cidadãos), cuja atuação conjunta pode potencializar seu desenvolvimento trazendo maiores benefícios para a comunidade.

É nesse contexto que se destaca a importância da percepção do público quanto às propostas de possibilidades de planejamento, uma vez que sintetiza um conjunto de significados complexos.

Assim, a avaliação da tendência percebida pelos distintos públicos, influenciados pela proposta de planejamento, passa a ter posição de relevância, uma vez que participa não somente da formação de expectativas quanto a seu desempenho futuro, mas também na avaliação da possibilidade de efetivação da citada proposta.

Reafirmando a importância dos referidos elementos de percepção do público local e do nexo causal que mantêm com a eventual proposta de planejamento, tem-se como certo que é a interação complexa da percepção com as demais dimensões relevantes do planejamento proposto que definirá a sua aderência junto ao público em termos de objetivos que gostariam de ver alcançados (DOWBOR, 2010).

Nesse sentido, verifica-se quais são as condições de desejos e estimativas do público quanto ao futuro do município e se elas participam, de fato, como dimensão fundamental na percepção do público em relação ao desempenho da economia local, determinando não apenas as suas variáveis constituintes, mas também as variáveis relacionadas às demais dimensões (CASTELLS, 1974).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Para seu correto desenvolvimento, a pesquisa aqui apresentada valeu-se da triangulação dos *inputs* captados tanto por métodos quantitativos, os mesmos métodos aplicados no trabalho realizado em 2010, quanto por métodos qualitativos para a obtenção da análise final e conclusões. Sobre triangulação, “A integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça o cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular” (GOLDENBERG, 1999, p. 62).

Ressalta ainda a autora que:

A combinação de metodologias diversas no estudo do mesmo fenômeno, conhecida como triangulação, tem por objetivo abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do objeto de estudo. Parte de princípios que sustentam que é impossível conceber a existência isolada de um fenômeno social. [...] A premissa básica de integração repousa na idéia de que os limites de um método poderão ser

contrabalançados pelo alcance do outro. Os métodos qualitativos e quantitativos, nesta perspectiva, deixam de ser percebidos como opostos para serem vistos como complementares (p. 63).

É importante explicitar, contudo, que a interpretação da realidade pelo método da triangulação se faz, em verdade, por meio da visão indutiva, o que, em tese, implica alguns riscos, uma vez que não se tem *a priori* referências a serem confirmadas e, principalmente, que o contexto se constrói à medida que observações são feitas.

O Uso do Método Delphi

O Método Delphi foi utilizado para a qualificação das projeções quantitativas desenvolvidas pela Matriz Insumo-Produto no trabalho de 2010. O método, de fato, é bastante simples e implica elaboração de um questionário que circula repetidas vezes pelo grupo de entrevistados, sendo uma das suas características essenciais a troca de informações e opiniões entre os respondentes (que se mantêm anônimos) e a possibilidade de revisão de visões individuais sobre o futuro diante das previsões (e dos argumentos que as sustentam) emanadas pelos outros respondentes.

O objetivo, ao adotá-lo, foi o de estabelecer uma amostra estratificada que represente interesses empresariais, do meio político, da comunidade e de profissionais de diversos matizes, porém a boa técnica indica que tais estratos devem ser tão semelhantes entre si quanto possível em termos de inferências da realidade a ser examinada. Deste modo, optou-se por utilizar o mapeamento de *stakeholders* já realizado na localidade, de modo a definir uma amostra que garanta significância à avaliação e à qualificação pretendida.

Metodologia da Análise Fatorial

A pesquisa deste trabalho caracterizou-se por ser exploratória, uma vez que havia pouco conhecimento acumulado na área, não sendo aconselhável o estabelecimento de hipóteses. Com relação à pesquisa exploratória, Vergara (2009, p. 42) observa: “Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa”. Para responder às perguntas da pesquisa empregou-se, como ferramenta estatística básica, a análise fatorial.

Como já exposto, pode-se constatar que o problema básico para a proposta de planejamento local foi verificar se seus elementos constituem uma dimensão que participa na percepção dos públicos locais sobre sua eficiência, ou melhor, seu desempenho. Para atingir esse objetivo, procurou-se responder às seguintes perguntas:

- Quais são os principais fatores que influenciam a percepção quanto ao desempenho futuro da localidade?
- Quais questões participam como uma dimensão relevante na percepção do público quanto a um eventual planejamento local?

A análise fatorial é uma técnica estatística de análise multivariada que analisa múltiplas medidas sobre o objeto estudado. Assim sendo, presume-se que todas as variáveis examinadas sejam aleatórias e que possuam alguma inter-relação (FÁVERO; BELFIORI, 2017).

A técnica, por explicar a covariância entre variáveis, pode realizar uma série de tarefas como: testar hipóteses, ser uma ferramenta preditiva ou para agrupar variáveis. Assim, a vantagem da análise fatorial é analisar simultaneamente a inter-relação de um número significativo de variáveis, transformando-as em poucas, as quais são chamadas de fatores, que, sozinhos, dão tanta explicação ao fenômeno quanto o conjunto original de variáveis testadas.

Um fator é um conjunto de variáveis agrupadas pelo seu grau de correlação. Dito de outro modo, formam-se grupos de variáveis (fatores) que possuam alta correlação entre si, porém baixa correlação com as variáveis

de outros grupos. Daí se explica que tais fatores sejam chamados de variáveis não observáveis, pois antes do teste não há como observar a correlação existente entre os grupos.

Ocorre que, por premissa, os fatores são variáveis com média 0 e variância 1. Para atender a tal questão são usados formulários que empregam a escala Likert de 5 pontos, com respostas graduadas entre “concordo muito” a “discordo muito”, de tal modo que a direção de atitude (favorável para desfavorável) seja consistente para todas as afirmativas, posto que se atribui “1” para “concordo integralmente” em afirmativas favoráveis e o mesmo valor para “discordo integralmente” em afirmativas desfavoráveis. Assim, todos os extremos terão dispersão (variância) igual a 1.

Por seu turno, o somatório das variâncias tem de ser significante. Em outras palavras, deve-se estabelecer um somatório (chamado de cumunalidade) que seja considerado signifiante, desprezando todos os fatores abaixo desse valor. Isso permite que um número menor de fatores explique todas as correlações entre as variáveis observadas.

Como técnica de coleta de dados primários, utilizou-se um questionário estruturado e autoadministrado, seguindo o também anteriormente citado método Delphi (GARSON, 2013; ROZADOS, 2015). O questionário está constituído de afirmativas relativas ao diagnóstico da percepção quanto às possibilidades futuras de desenvolvimento socioeconômico, gerados pelo modelo matemático utilizado em 2010 por Brene *et al.* (2011). Dessa forma, a partir de informações previamente projetadas pelo modelo definiram-se os fatores de sucesso que explicitam, portanto, como o planejamento proposto se projetou em termos de resultados, que se espera sejam percebidos pela comunidade.

As aludidas afirmativas procuraram avaliar a percepção do respondente quanto às possibilidades de planejamento propostas, quanto à qualidade dos resultados esperados, quanto aos serviços adicionados para o público e quanto aos benefícios gerais do planejamento se efetivado.

RESULTADOS

Os questionários utilizados no inquérito continham 34 assertivas, por meio das quais buscou-se aferir dos entrevistados a percepção sobre aspectos dos pontos supraelencados sobre cada quesito, de modo que fossem consistentes para todas as afirmativas.

Cabe salientar que das 34 assertivas citadas, 3 não estavam relacionadas a projeções quantitativas a serem testadas. Por seu turno, objetivavam identificar a compreensão do inquirido quanto aos aspectos gerais da complexidade empresarial e, conseqüentemente, quanto aos desafios a serem empreendidos por São Bento do Sul para seu desenvolvimento. São elas:

“3 – Arranjos Produtivos Locais (APLs) são conjuntos de atores econômicos, políticos e sociais localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem”.

“8 – No geral, as empresas hoje buscam atingir segmentos específicos de mercado com características próprias de consumo, sendo certo que o consumidor é sensível à variedade, inovações, moda, qualidade e serviços pós-vendas”.

“16 – Toda atividade humana utiliza-se, em alguma medida, da criatividade. Mais que isso, há determinadas atividades de conteúdo intelectual, artístico e cultural (como artes visuais, design, etc.) que são capazes de agregar valor a bens e serviços produzidos”.

A maioria dos entrevistados afirmou, para estas três assertivas, “concordar” ou “concordar muito” com os quesitos, posto que o desvio padrão total dos itens estabeleceu-se em 0,35643, correspondendo, portanto, a uma baixíssima dispersão de opiniões. Tal constatação atestou que os entrevistados possuem clara compreensão da realidade contemporânea e dos desafios impostos ao complexo produtivo local, sendo, portanto, que podem, de fato, ser considerados “especialistas” nos termos propostos pelo método Delphi.

Evidentemente, as citadas assertivas, por serem utilizadas apenas para o fim de teste de conhecimento de causa dos elementos da amostra, não foram sopesadas na análise fatorial dos dados apurados.

Foram remetidos questionários para 81 indivíduos, integrantes de grupos específicos (DILLMAN; SMYTH; CHRISTIAN, 2009), por meio de *e-mail*, e obteve-se 46 retornos, conforme Tabela 1 a seguir apresentada.

Tabela 1 – Inquérito Delphi (1ª Fase)

Nr. Grupos	Grupos de Respondentes	Número de questionários enviados	Participação na amostra (proposta)	Número de questionários recebidos	Participação na amostra (definitiva)
1	Associação de Moradores	5	6,17%	3	6,53%
2	Conselho da Cidade (Concidade)	21	25,93%	11	23,91%
3	Imprensa Local	4	4,94%	2	4,35%
4	Instituições de Ensino	5	6,17%	4	8,70%
5	Meio Empresarial	20	24,69%	10	21,74%
6	Poder Executivo	7	8,64%	5	10,87%
7	Poder Legislativo	3	3,70%	1	2,17%
8	Sindicatos	13	16,05%	8	17,39%
9	Representações Diversas	3	3,70%	2	4,35%
	TOTAL	81	100%	46	100%

Fonte: Elaborada pelos autores a partir dos dados coletados.

Como pode-se observar, a participação de respondentes mantém as proporções relativas inicialmente previstas para cada grupo. Deste modo, considerou-se que os 46 questionários preenchidos representavam adequadamente os *stakeholders*, inclusive garantindo um intervalo de confiança de 91% para a amostra de nove grupos de respondentes.

Análise Quantitativa dos Dados

Os dados derivados dos questionários de inquérito foram analisados por meio de técnicas estatísticas descritivas e multivariadas, com o auxílio do *software* SPSS *for* Windows versão 19.0. A ferramenta multivariada empregada compõe as análises fatoriais e seguiu o caminho metodológico proposto por Hair *et al.* (1998), que examinam a estrutura de covariância de um conjunto de variáveis, o que permite fornecer uma explicação da relação entre essas variáveis em termos de um número menor de variáveis latentes ou dimensões, denominadas fatores, que contêm, aproximadamente, o mesmo montante de informação que o conjunto maior de observações originais. Os fundamentos de tal técnica de análise estatística baseiam-se em princípios consagrados, de acordo com esses autores.

Assim, confiantes de seguir os preceitos da boa técnica estatística, preliminarmente validou-se a propriedade do emprego da análise fatorial para o trabalho em tela, posto que todas as condições de validade se encontram presentes nos dados apurados. Certificou-se que a matriz de dados contivesse correlações suficientes para justificar a aplicação da análise fatorial, a saber:

- a confiabilidade foi calculada pelo índice Alfa-Cronbach, fixando-se no intervalo pertinente de 0,60 e 0,70; e
- a presença de correlações entre as variáveis foi confirmada pelo teste de esfericidade de Bartlett, que se mostrou significativo ao nível de $p < 0,001$, também dentro dos padrões sugeridos.

Para a identificação do número de fatores que representam a estrutura subjacente de dados, o critério utilizado foi o de autovalores superiores a 1, o que supõe que qualquer fator individual deva ser responsável pela variância de, pelo menos, uma variável. Assim procedendo, foram encontrados cinco fatores. Observe-se

que o modelo estatístico constitui quantos fatores (ou, se preferirmos, grupos de sinais que, juntos, e apenas juntos, definem a percepção do entrevistado) são necessários para explicar os resultados obtidos na amostra.

Para o caso desta pesquisa, o modelo constituiu-se de cinco fatores, ou seja, cinco blocos de sinais mutuamente associados que se compõem em fontes geradoras de percepção quanto à possibilidade de desenvolvimento local. Identificados tais fatores, seguindo a técnica definida por Hair *et al.* (1998), realizou-se a rotação dos dados pelo método de rotação ortogonal (Varimax), verificando-se que os cinco fatores obtidos com a pesquisa explicam 74,412% da variância total inicial (conforme Tabela 2), sendo importante destacar que usualmente se considera satisfatória uma solução que responda por 50% da variância total, ou seja, o trabalho em andamento superou o limite mínimo recomendado.

Tabela 2 – Communality

Rotation Sums of Squared Loadings		
Total	% of Variance	Cumulative %
5,4375	22,723	22,723
4,9450	17,551	40,274
4,5511	12,478	52,752
3,8106	11,047	63,799
3,7556	10,613	74,412

Fonte: SPSS Windows.

É necessário observar, contudo, que, das 31 assertivas testadas, os fatores estabelecidos contemplam somente 24, ou seja, apenas 24 assertivas do conjunto de quesitos são por si só suficientemente significantes para explicar todos os tópicos testados, enquanto 7 delas (assertivas de número 2, 9, 14, 15, 27, 30 e 33 do questionário) não mantêm nenhuma espécie de correlação com as demais, ou, dito de outra forma, não participam como uma dimensão relevante da percepção dos entrevistados quanto às possibilidades de desenvolvimento do município.

Assim, os cinco fatores estabelecidos são constituídos pelas 24 assertivas que, por sua vez, se correlacionam em grupos, considerando que tais assertivas agrupadas formam os fatores. Os demais quesitos foram descartados por não guardarem relação nem entre si nem com as demais.

Há mais duas informações necessárias antes de apresentar os resultados do inquérito. Em primeiro lugar, os fatores gerados nas análises multivariadas distribuem-se por grau de relevância, posto que o fator 1 expressará a percepção mais arraigada, enquanto o último fator representará a de menor aderência. Depois, os fatores gerados podem identificar percepções positivas ou negativas (ou não positivas). Tais características (positivas ou não) podem estar presentes em quaisquer fatores, independente de seu grau de relevância.

Coincidentemente, no presente trabalho os três primeiros fatores (portanto os mais arraigados) têm sentido positivo, enquanto os dois últimos equivalem às percepções negativas ou não positivas. É indispensável ressaltar que um fator ter sentido não positivo não significa que o item testado seja ruim de fato ou que se refira a um aspecto negativo real, pois a pesquisa qualifica e indica tão somente a percepção dos entrevistados sobre o quesito. De toda forma, cargas fatoriais das variáveis testadas agruparam as assertivas nos fatores relacionados e interpretados a seguir.

Quadro 1 – Fator 1

Nº	Assertiva	Carga
11	São Bento do Sul possui serviços advocatícios, contábeis, de arquitetura ou engenharia, de consultoria empresarial ou financeira e outros serviços técnicos em nível adequado às necessidades do município.	0,422348
19	São Bento do Sul possui um grande potencial de crescimento.	0,528409
21	São Bento do Sul tem potencial para se transformar num polo de prestação de serviços para a região em que se encontra.	0,689394
28	Caso o governo federal liberasse recursos para o município de São Bento do Sul visando à modernização produtiva local, a comunidade optaria por destiná-los às pequenas e médias empresas prestadoras de serviços.	0,570076
31	São Bento do Sul possui condições para desenvolver novas habilidades nas áreas de suporte e soluções em tecnologia de informação, design de moda e de artefatos, projetos de edificações e produção multimídia.	0,530303

Fonte: Elaborado pelos autores.

O fator 1 aponta, ainda, de forma clara, a percepção de que a cidade pode se transformar num polo prestador de serviço e que, em algum sentido, já possui a base estrutural para tanto, haja vista a preexistência de profissionais qualificados em diversos campos do saber.

Destaque-se, ainda, que os inquiridos indicam que São Bento do Sul possui condições de desenvolver habilidades e competências na área de serviços e, inclusive, que apoiariam a alocação de recursos em empresas nesta área de atuação.

Quadro 2 – Fator 2

Nº	Assertiva	Carga
12	O setor moveleiro local é eficiente, contudo necessita estabelecer processos de modernização visando a garantir sua produtividade e competitividade.	0,717803
22	São Bento do Sul precisa estabelecer um plano de desenvolvimento local que incorpore grandes e pequenas empresas e que esteja focado prioritariamente na busca de novas bases competitivas, inclusive atraindo novos setores.	0,81250
25	São Bento do Sul possui as condições necessárias para atrair empresas de setores hoje não existentes no município.	0,704545
29	São Bento do Sul necessita estabelecer um plano de desenvolvimento local que incorpore grandes e pequenas empresas e que esteja focado prioritariamente na preservação ambiental e na elevação da qualidade de vida do seu morador.	0,710227

Fonte: Elaborado pelos autores.

O fator 2 relaciona-se ao setor moveleiro, reconhecidamente carro-chefe da economia local. O setor é percebido como eficiente, porém necessita ser modernizado, principalmente, em novas bases. Concernente com tal questão, há a percepção correlata que aponta para a atração de empresas de setores não tradicionais, ao que também se associa o interesse de que o desenvolvimento local promova a qualidade de vida (em termos sustentáveis) e não, necessariamente, a ampliação quantitativa de emprego e renda.

Quadro 3 – Fator 3

Nº	Assertiva	Carga
1	São Bento do Sul é conhecida como a Cidade dos Móveis, porém possui uma estrutura produtiva bastante ampla, diversificada e competente.	0,999894
5	O aumento da produtividade das empresas sediadas em São Bento do Sul impactará positivamente no nível de renda e de consumo do município.	0,996212
6	São Bento do Sul necessita estabelecer um plano de desenvolvimento local que incorpore grandes e pequenas empresas e que esteja focado prioritariamente na geração de empregos.	0,998636
23	Algumas empresas de São Bento do Sul recentemente passaram por processos de modernização. Tal processo trouxe visíveis benefícios para o município.	0,999394
26	São Bento do Sul possui um diversificado Setor Cultural (que inclui artesanato, festas populares, folclore, museus e bibliotecas) o que lhe garante posição diferenciada na região em que está localizada no Estado.	0,998894
34	São Bento do Sul tem todas as condições necessárias para estabelecer Arranjos Produtivos Locais (APLs).	0,998754

Fonte: Elaborado pelos autores.

O terceiro fator indica a percepção da existência em São Bento do Sul de um parque produtor diversificado, e o aumento da produtividade e de sua modernização é entendido como fonte de benefícios para a cidade, que, aliás, é percebida como possuidora de uma atividade cultural diferenciada na região. A este fator 3 está associada a percepção de geração de emprego. Infere-se, assim, que, para os entrevistados, o aprimoramento e melhorias dos setores existentes, embora importante, não alterará as condições socioeconômicas do município.

Quadro 4 – Fator 4

Nº	Assertiva	Carga
4	A oferta de serviços de suporte à Tecnologia da Informação existente em São Bento do Sul (serviços de manutenção de equipamentos e sistemas, bem como de assistência técnica especializada) é compatível com as necessidades locais.	- 0,74621
7	As empresas de maior tamanho (ou porte) instaladas em São Bento do Sul usualmente contratam serviços técnicos especializados de empresas locais.	- 0,79734
13	A infraestrutura urbana de São Bento do Sul é bem-dimensionada, o que facilita o desenvolvimento local.	- 0,68939
20	Caso o governo federal liberasse recursos para o município de São Bento do Sul visando à modernização produtiva local, a comunidade optaria por destiná-los ao setor moveleiro.	- 0,78030
32	Uma das características das empresas de São Bento do Sul é a inovação permanente, visando a manterem-se competitivas nos mercados em que atuam.	- 0,79734

Fonte: Elaborado pelos autores.

O quarto fator, com percepção “não positiva”, indica que a estrutura produtiva local é identificada por uma baixa preocupação com a inovação, incluindo aí o setor moveleiro (para o qual não se destinariam recursos). O fator 4 alerta também para o entendimento de que a infraestrutura da cidade não está preparada para um processo de crescimento. Por fim, e na contramão do primeiro fator, denota-se que, na opinião dos

entrevistados, a cidade necessita melhorar não somente seus serviços ligados à tecnologia da informação, mas toda uma gama de serviços prestados às empresas.

Quadro 5 – Fator 5

N	Assertiva	Carga
10	São Bento do Sul possui as condições necessárias para atrair novas empresas nos setores hoje existentes no município.	- 0,95113
17	A oferta de serviços de suporte à Tecnologia da Informação existente em São Bento do Sul (serviços de manutenção de equipamentos e sistemas, bem como de assistência técnica especializada) é compatível com as necessidades das empresas locais.	- 0,93939
18	As remunerações derivadas de salários em São Bento do Sul estão dentro da média de Santa Catarina.	- 0,85984
24	Em São Bento do Sul identifica-se a existência de Arranjos Produtivos Locais (APLs).	- 0,89974

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por último, mas não menos importante, até por reforçar questões anteriores, o fator 5 (não positivo) indica a percepção dos inquiridos de que não vale o esforço para atrair novas (ou mais) empresas dos setores existentes, o que claramente se relaciona com a questão salarial indicada. O fator 5 reafirma a deficiência atual de serviços mais sofisticados, indicando, ainda, que não há percepção (positiva) de que as eventuais iniciativas para o estabelecimento do APL moveleiro estejam sendo difundidas para a comunidade.

Síntese da interpretação qualitativa dos dados

Com base nas informações quantitativas retiradas da análise fatorial, passou-se a interpretar os dados que associam as variáveis testadas e suas cargas fatoriais com os fatores relacionados à percepção dos entrevistados. A Tabela 3, a seguir, apresenta as variáveis (assertivas) agrupando-as nos fatores constituídos, permitindo uma melhor visualização.

Tabela 3 – Estruturação dos Fatores pelas assertivas que os compõem

Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4	Fator 5
SEI possui grande potencial de crescimento Para serviços contínuos de engenharia, entre outros, em nível adequado SEI possui condições para desenvolver como laboratório em TI, tecnologia, design de moda e vestuário SEI a governo Federal oferece recursos, entre outros, destinados para a pesquisa e o desenvolvimento de serviços SEI possui potencial para se transformar como polo de produção de serviços para a região	O setor comercial e de serviços, não apresenta indicadores positivos de sustentabilidade O plano de desenvolvimento deve focar-se prioritariamente no crescimento econômico e no aumento da qualidade de vida O plano de desenvolvimento deve focar-se prioritariamente no desenvolvimento de setores menos competitivos SEI tem condições para atrair empresas de outros países estrangeiros	O aumento da produtividade requerida priorização na rede e no caso de SEI O plano de desenvolvimento deve focar-se prioritariamente no aumento da produtividade SEI possui um setor cultural desenvolvido que lhe garante condições de trabalho de qualidade A modernização de algumas empresas trouxe benefícios para SEI SEI possui uma estrutura produtiva ampla, diversificada e competitiva	A infraestrutura de SEI é bem desenvolvida A oferta de serviços de TI e suporte, com as necessidades locais SEI oferece serviços e a qualidade de APLs SEI a governo Federal oferece recursos, entre outros, destinados ao setor comercial A oferta de serviços de TI e suporte com as necessidades das empresas locais As empresas de maior porte contínuos serviços técnicos de empresas locais SEI tem condições para atrair empresas de outros países estrangeiros	Os valores de SEI estão dentro da média de SEI SEI oferece serviços e a qualidade de APLs SEI oferece serviços e a qualidade de APLs SEI oferece serviços e a qualidade de APLs SEI oferece serviços e a qualidade de APLs SEI oferece serviços e a qualidade de APLs SEI oferece serviços e a qualidade de APLs

Fonte: Elaborada pelos autores.

Uma vez que estas variáveis representam sinais percebidos pelos entrevistados e que, como já explicitado, o fator 1 é o de maior relevância, pode-se inferir que as principais características checadas apontam para o fato de que São Bento do Sul tem, na percepção dos inquiridos, grande potencial de crescimento, mas que este está associado a novas bases produtivas ou não tradicionais.

Os fatores 1, 2 e 3 possuem sinal positivo e, em certo sentido, corroboram algumas das projeções quantitativas extraídas da exploração da Matriz Insumo-Produto do município de 2010.

Em outra direção, os fatores 4 e 5 apresentam sinal negativo, indicando percepções que podem ser aprimoradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: IMPRESSÕES EXTRAÍDAS DA PESQUISA

Torna-se necessário relembrar que os fatores supra, assim como sua interpretação primária agora apresentada, seguindo a orientação do Método Delphi, devem passar por processos de validação por outras entrevistas com os especialistas, que podem se constituir em trabalhos futuros com abrangência não somente acadêmica, mas também pelo governo local.

Limitados pelo conjunto de dados utilizados, entende-se que foi atendido o objetivo de identificar a percepção dos residentes do município de São Bento do Sul (SC) quanto às possibilidades de desenvolvimento local.

Alguns aspectos examinados, contudo, devem ser destacados. O primeiro deles diz respeito ao fato de que a assertiva “São Bento do Sul possui todas as condições necessárias para estabelecer Arranjos Produtivos Locais (APLs)”, construída com base nos indicativos do trabalho original de 2010, não mantém nenhuma espécie de correlação com outras variáveis testadas, nem mesmo com aquela que consulta a existência de APLs no município.

Reitera-se que tal questão precisa ser interpretada com maior acuidade em trabalhos futuros, pois as projeções quantitativas de 2010, que indicaram possibilidades de melhores práticas baseando-se em Matriz Insumo-Produto, presumiram a organização de complexos produtivos, ou seja, APLs. Em igual sentido, as projeções mostraram que a maior factibilidade de atração de novos empreendimentos para São Bento do Sul está ligada à sensibilização de empresas de indústrias relacionadas ou de apoio às hoje existentes, o que, em muito, se facilitaria pela existência de arranjos produtivos estimulados e coordenados localmente, que, porém deveriam ser estruturados por outros setores econômicos distintos daqueles identificados pela Matriz Insumo-Produto desenvolvidos em 2010.

O segundo ponto relevante está associado a não existência de relações entre a atividade turística local e os demais setores do município, o que caracteriza que, muito embora identificado na Matriz Insumo-Produto originalmente elaborada, o eventual potencial turístico da cidade não é percebido pelos entrevistados como relevante.

Por fim, observou-se que, embora os entrevistados identifiquem benefícios trazidos pela modernização de algumas empresas, seus setores não seriam contemplados por alocação de recursos, posto que tais assertivas referentes a eles não mantêm covariância com as demais.

Reafirma-se que o presente trabalho não é conclusivo, exigindo novas consultas e rodadas de entrevistas, objetivando a melhor interpretação da visão da comunidade sobre os indicadores determinados na Matriz Insumo-Produto de São Bento do Sul, construída em 2010. De toda forma, torna-se claro que os atributos percebidos pelos entrevistados, por meio desta pesquisa de campo, em princípio corroboram em grande e relevante medida as observações emanadas da análise quantitativa e estimativa pré-realizadas.

REFERÊNCIAS

- BOISIER, S. “¿Y si el desarrollo fuese una emergencia sistémica?” *Redes*, Santa Cruz do Sul, v. 8, n. 1, p. 9-42, jan./abr. 2003.
- BRENE, P. R. A.; SESSO FILHO, U. A.; COSTA, A. J. D.; RANGEL, R. R. Estimativa da matriz de insumo-produto do município de São Bento do Sul no Estado de Santa Catarina. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 7, n. 3, p. 250-269, 2011.
- CASTELLS, M. *La cuestión urbana*. Buenos Aires: Siglo XIX, 1974.

- DILLMAN, D. A.; SMYTH, J. D.; CHRISTIAN, L. M. *Internet, mail, and mixed-mode surveys: the tailored design method*. New Jersey: John Wiley & Son, Inc., 2009.
- DOWBOR, L. *Democracia econômica: um passeio pelas teorias*. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.
- FÁVERO, L.; BELFIORI, P. *Manual de análise de dados*. Estatística e modelagem multivariada com Excel, SPSS e Stata. São Paulo: Elsevier, 2017.
- GARSON, G. *The Delphi Method in Quantitative Research*. E-book of Statistical Associates Publishers, 2013.
- GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- HAIR, JR., J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. *Multivariate data analysis*. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1998.
- PEREIRA, R. S. *Gestão para o desenvolvimento sustentável: desafios e proposições para a sustentabilidade socioambiental*. 1. ed. São Paulo: Globus, 2013.
- PINHEIRO, F. *Mapeamento de stakeholders do município de São Bento do Sul*. São Bento do Sul: Codesbs, 2009.
- ROZADOS, H. B. F. O uso da técnica Delphi como alternativa metodológica para a área da Ciência da Informação. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 64-86, set./dez. 2015.
- RUÃO, T. *A organização comunicativa: teoria e prática em Comunicação Organizacional*. 2016. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/41119/1/TR_2016_organizacao-comunicativa.pdf. Acesso em: 12 out. 2018.
- SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *Arranjo produtivo local – Série empreendimentos coletivos*. 2017. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/arranjo-produtivo-local-serie-e-empreendimentos-coletivos,5980ce6326c0a410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 3 jan. 2019.
- VERGARA, S. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 2009.